



UNIDADE DE ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

NOTA TÉCNICA N. 03/2025 – UCP/Conofis/CLDF

Órgão gestor: Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Tema em análise: Dimensionamento da equipe da rede de laboratórios públicos da SES-DF

Requerente: Gabinete 18 – Deputada Dayse Amarilio

Processo SEI: 00001-00046937/2024-89

Modalidade: Consultoria Técnico-Legislativa

Data de entrega: fevereiro de 2025

Área temática: Saúde

Palavras-chave: saúde pública; laboratórios; organização e funcionamento



UNIDADE DE ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

NOTA TÉCNICA N. 03/2025 – UCP/Conofis/CLDF

EQUIPE RESPONSÁVEL

Chefia da Conofis

Ana Paula da C. Fernandes

Consultores Técnico-Legislativos

Ana Daniela Rezende Pereira Neves (Revisora de Texto)

Juliana Simon – CRA-DF 20-33122-ADM

Lincoln Vitor Santos (Chefe da UCP) – Coren-DF 147165-Enf

Nazareno Arão da Silva (Revisor de Texto)

¹ *As atividades de consultoria técnico-legislativa e assessoramento especializado não expressam necessariamente a posição da instituição ou de seus integrantes, desobrigados estes, em qualquer caso, de compromisso institucional ou pessoal em razão da orientação ou da destinação dada ao trabalho pelo solicitante.*



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Categorias profissionais do quadro de pessoal do Lacen-DF (Diretoria e Gerências), dezembro de 2024 | 7

Tabela 2 – Categorias profissionais do quadro de pessoal do Lacen-DF (Núcleos), dezembro de 2024 | 9

Tabela 3 – Categorias profissionais do quadro de pessoal dos laboratórios de análises clínicas do SUS-DF, por lotação, dezembro de 2024 | 12

Tabela 4 – Exames laboratoriais mais executados no Lacen-DF, de 2020 a 2024| 13

Tabela 5 – Exames laboratoriais mais executados nos laboratórios de análises clínicas do SUS-DF, de 2020 a 2024| 14

Tabela 6 – Dimensionamento e déficit gerais do quadro de pessoal dos laboratórios do SUS-DF| 16

Tabela 7 – Dimensionamento e déficit do quadro de pessoal para cada laboratório do SUS-DF| 17



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
CLDF	Câmara Legislativa do Distrito Federal
Conofis	Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária
Datasus	Departamento de Informação e Estatística do Sistema Único de Saúde
ESP	Especialista em Saúde Pública
GAPS	Gestão e Assistência Pública à Saúde
Infosaúde-DF	Portal de Informações e Transparência de Saúde do DF
Lacen-DF	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal
LRC	Laboratório Regional de Ceilândia
LRGu	Laboratório Regional do Guará
LRSu	Laboratório Central da Região de Saúde Sudoeste
NPCSS	Núcleo de Patologia Clínica de São Sebastião
OMS	Organização Mundial da Saúde
SES-DF	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
Sislab	Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública
SUS	Sistema Único de Saúde
TGO	Dosagem de transaminase glutâmico-oxalacética
TGP	Dosagem de Transaminase Glutâmico-Pirúvica
TSH	Dosagem de hormônio tireoestimulante
TTD	Tempo de Trabalho Disponível
UCP	Unidade de Acompanhamento de Políticas Públicas
UMSS	Unidade Mista de Saúde de São Sebastião
UMST	Unidade Mista de Saúde de Taguatinga
VSR	Vírus Sincicial Respiratório
WISN	<i>Workload Indicators of Staffing Need</i>



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO | 4

2 METODOLOGIA | 4

3 INFORMAÇÕES TÉCNICAS | 4

3.1 Tipos de laboratório do SUS e serviços prestados | 4

3.2 Categorias que compõem as equipes dos laboratórios do SUS-DF | 6

3.3 Produtividade, dimensionamento e déficit do quadro de servidores da área-fim dos laboratórios | 13

4 CONCLUSÕES | 18

5 RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS | 19

REFERÊNCIAS | 21



1 INTRODUÇÃO

Trata-se de Nota Técnica para atender à demanda de consultoria técnico-legislativa constante no Processo SEI 00001-00046937/2024-89, que assim dispõe:

Solicito estudo técnico com o dimensionamento da equipe da rede de laboratórios públicos da SES-DF, discriminando a equipe existente e o déficit de pessoal.

A rede laboratorial que atende ao Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para a promoção da saúde pública, pois é responsável por realizar exames de interesse epidemiológico e/ou sanitário, bem como exames diagnósticos complementares.

O dimensionamento da equipe é fundamental para o funcionamento correto, que atenda à demanda e entregue os resultados em tempo oportuno. Definir o número mínimo ideal de profissionais das mais diversas categorias é fundamental por se tratar de um tipo complexo de unidade, com múltiplas atividades sendo executadas simultaneamente.

2 METODOLOGIA

Esta Nota analisa o quantitativo de profissionais que atuam na rede laboratorial pública do SUS-DF, com base no mês de **janeiro de 2025**, bem como estabelece o quantitativo mínimo recomendado de servidores de cada categoria da área da saúde.

Com base nos dados públicos disponíveis no Departamento de Informação e Estatística do Sistema Único de Saúde (Datasus), no Portal da Transparência do DF e no *site* da SES-DF, foi realizado um levantamento da capacidade produtiva de cada unidade laboratorial. Levaram-se em conta o organograma da SES-DF (2018), a demanda de atendimentos da rede e a produtividade oficialmente registrada.

Os servidores cadastrados foram relacionados e categorizados por postos de trabalho, com base nos dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) e do Portal da Transparência do DF. Foram considerados os servidores em atividade, excluindo-se, portanto, aposentados e servidores em licença não remunerada.

3 INFORMAÇÕES TÉCNICAS

3.1 Tipos de laboratório do SUS e serviços prestados

A rede SUS-DF possui dois tipos de laboratórios geridos diretamente pela SES-DF: laboratório de saúde pública e laboratório de análises clínicas. O primeiro tipo



integra o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (Sislab), que realiza diagnósticos clínicos e epidemiológicos (doenças de notificação compulsória), monitoramento de resistência antimicrobiana, procedimentos laboratoriais de maior complexidade para complementação de diagnóstico, além de atender à demanda analítica de produtos de vigilância sanitária, como medicamentos, alimentos e saneantes e reunir centros de referência para diagnósticos laboratoriais.

O DF conta com somente uma unidade deste primeiro tipo, o Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (Lacen-DF), CNES 0011371. Nele, são realizados exames de bioquímica, coprologia, apoio às vigilâncias epidemiológica, ambiental e sanitária, análise de outros líquidos biológicos, além de exames hematológicos e de hemostasia, microbiológicos, sorológicos, imunológicos e toxicológicos.

O Lacen-DF possui a seguinte estrutura organizacional:

1. Diretoria Administrativa
2. Gerência Administrativa
 - Núcleo de Atividades Gerais, Manutenção Predial e Transporte
 - Núcleo de Engenharia Clínica
 - Núcleo de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho
3. Gerência de Controle e Qualidade de Produtos e Ambientes
 - Núcleo de Biologia de Alimentos e Ambientes
 - Núcleo de Química de Alimentos
4. Gerência de Biologia Médica
 - Núcleo de Virologia
 - Núcleo de Parasitologia e Micologia
 - Núcleo de Técnicas Especiais
 - Núcleo de Bacteriologia
5. Gerência de Medicamentos e Toxicologia
 - Núcleo de Toxicologia
 - Núcleo de Medicamentos, Cosméticos, Saneantes e Produtos para a Saúde
6. Gerência do Sistema de Qualidade
7. Gerência de Suporte Laboratorial
 - Núcleo de Recepção

Já o laboratório de análises clínicas congrega os laboratórios responsáveis por realizar exames diagnósticos para subsidiar tratamentos e prevenção de doenças. Existem estruturas laboratoriais nos hospitais regionais, assim como há unidades avulsas. No entanto, apenas estas últimas foram consideradas nesta Nota como



“laboratórios de análises clínicas”. Dessa forma, os laboratórios hospitalares não estão contemplados neste levantamento.

São laboratórios de análises clínicas os seguintes, com as respectivas habilitações:

- a) Laboratório Regional de Ceilândia (LRC), CNES 0011479: coleta externa, bioquímica, coprologia, uroanálise, outros líquidos biológicos, hematológico e hemostasia, hormonais, imuno-hematológico, microbiológico, triagem neonatal, sorológico e imunológico e toxicológico;
- b) Laboratório Regional do Guará (LRGu), CNES 0011665: bioquímica, coprologia, uroanálise, hematológico e hemostasia, hormonais, imuno-hematológico, microbiológico, sorológico e imunológico e vigilância epidemiológica;
- c) Laboratório Central da Região de Saúde Sudoeste (LRSu)/Unidade Mista de Saúde de Taguatinga (UMST), CNES 9620109: bioquímica, coprologia, uroanálise, hematológico e hemostasia, hormonais, sorológico e imunológico;
- d) Policlínica São Sebastião/Unidade Mista de Saúde de São Sebastião (UMSS)/Núcleo de Patologia Clínica de São Sebastião (NPCSS), CNES 9516204: bioquímica, coprologia, uroanálise, hematológico e hemostasia, hormonais, microbiológico, triagem neonatal, sorológico e imunológico.

3.2 Categorias que compõem as equipes dos laboratórios do SUS-DF

Há várias categorias de profissionais atuando nos laboratórios do SUS-DF, uma vez que são também diversas as atividades desenvolvidas nestas unidades. Com base nos dados extraídos do Portal da Transparência do DF, foram elaboradas as **Tabelas 1 e 2**, que apresentam as categorias profissionais que atuam no Lacen, com a identificação de suas respectivas lotações, considerando informações de dezembro de 2024. No total, estão listados **228 servidores**.

Nota-se que a categoria predominante é a de “Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Laboratório”, com 21,93% do quadro, seguida por “Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Patologia Clínica” (14,04%), “Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Farmácia” (11,84%), “Assistência Pública à Saúde – Técnico Administrativo” (6,58%) e “Políticas Públicas e Gestão Governamental – Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental” (5,70%). Os farmacêuticos das 3 especialidades (bioquímico, bioquímico laboratório e bioquímico farmácia) somam 34,21% do quadro da unidade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



Tabela 1 – Categorias profissionais do quadro de pessoal do Lacen-DF (Diretoria e Gerências), dezembro de 2024

Carreira/Setor	Diretoria	Gerências						TOTAL	
		Administrativa	Biologia Médica	Controle e Qualidade de Produtos e Ambientes	Medicamentos e Toxicologia	Suporte Laboratorial	Sistema de Qualidade		Atividades Gerais, Manutenção Predial e Transporte
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Lavanderia Hospitalar								1	
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Patologia Clínica						2		9	
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Serviços Gerais						1		1	
Assistência Pública à Saúde – Motorista							3	3	
Assistência Pública à Saúde – Técnico Administrativo	1	2	1	1	1	1	1	2	15
Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Patologia Clínica						5	1		32
Enfermeiro – Enfermeiro	1						1		3
Enfermeiro – Enfermeiro do Trabalho									6
Especialista em Saúde Pública – Administrador	1	1						1	4
Especialista em Saúde Pública – Analista de Sistemas	1								1
Especialista em Saúde Pública – Bibliotecário							1		1
Especialista em Saúde Pública – Biólogo						2			12
Especialista em Saúde Pública – Biomédico									8



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico							1			1
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Farmácia		1		1		1		1		27
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Laboratório	1								1	50
Especialista em Saúde Pública – Fisioterapeuta										2
Especialista em Saúde Pública – Nutricionista										6
Especialista em Saúde Pública – Psicólogo										1
Médico – Médico – Biometria e Perícia Médica										1
Médico – Médico – Cirurgia Pediátrica										1
Médico – Médico – Geriatria										1
Médico – Médico – Ginecologia e Obstetrícia										1
Médico – Médico – Medicina do Trabalho										5
Médico – Médico – Neonatologia										1
Médico – Médico – Patologia Clínica								1		3
Políticas Públicas e Gestão Governamental – Analista Públicas e Gestão Governamental		1							2	11
Políticas Públicas e Gestão Governamental – Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental										2
Políticas Públicas e Gestão Governamental – Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental			1				3		1	13

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

TERCEIRA SECRETARIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



Técnico em Enfermagem – Técnico em Enfermagem													6
TOTAL	5	4	3	3	2	16	9	7	228				

Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados, 2024.

Tabela 2 – Categorias profissionais do quadro de pessoal do Lacen-DF (Núcleos), dezembro de 2024

Carreira/Setor	Núcleos												TOTAL
	Atividades Gerais, Manutenção Predial e Transporte	Bacteriologia	Biologia de Alimentos e Ambientes	Engenharia Clínica	Parasitologia e Micologia	Química de Alimentos	Recepção	Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho	Técnicas Especiais	Toxicologia	Virologia	Medicamentos, Cosméticos, Saneantes e Produtos para Saúde	
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Lavanderia Hospitalar			1										1
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Patologia Clínica		1		1	2	1	1				1		9
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Serviços Gerais													1
Assistência Pública à Saúde – Motorista	3												3
Assistência Pública à Saúde – Técnico Administrativo	2	1		1	1			2					15
Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Patologia Clínica		5			1	4	5		2		9		32
Enfermeiro – Enfermeiro								1					3
Enfermeiro – Enfermeiro do Trabalho								6					6



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



Especialista em Saúde Pública – Administrador	1							1					4
Especialista em Saúde Pública – Analista de Sistemas													1
Especialista em Saúde Pública – Bibliotecário													1
Especialista em Saúde Pública – Biólogo		2	3				1				4		12
Especialista em Saúde Pública – Biomédico		2	1				1	1			3		8
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico													1
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Farmácia		2	2		2	4			1	2	3	6	27
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Laboratório		13	1		8	6			7	3	8	2	50
Especialista em Saúde Pública – Fisioterapeuta								2					2
Especialista em Saúde Pública – Nutricionista			3			3							6
Especialista em Saúde Pública – Psicólogo								1					1
Médico – Médico – Biometria e Perícia Médica								1					1
Médico – Médico – Cirurgia Pediátrica								1					1
Médico – Médico – Geriatria								1					1
Médico – Médico – Ginecologia e Obstetrícia											1		1
Médico – Médico – Medicina do Trabalho								5					5
Médico – Médico – Neonatologia								1					1



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



Médico – Médico – Patologia Clínica											2		3
Políticas Públicas e Gestão Governamental – Analista Públicas e Gestão Governamental	1		2			2					3		11
Políticas Públicas e Gestão Governamental – Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental						1					1		2
Políticas Públicas e Gestão Governamental – Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental						2	5				1		13
Técnico em Enfermagem – Técnico em Enfermagem			1			1		4					6
TOTAL	7	26	14	2	14	24	13	27	10	5	36	8	228

Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados, 2024.



Nos laboratórios de análises clínicas, o quadro de pessoal totaliza 125 servidores, conforme detalhado na **Tabela 3**. A categoria mais representativa é a de “Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Patologia Clínica”, com 54,40% do total, seguida por “Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Laboratório” (16,80%), “Especialista em Saúde Pública – Biomédico” (8,80%), “Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Patologia Clínica” (7,20%) e “Assistência Pública à Saúde – Técnico Administrativo” (6,40%).

Tabela 3 – Categorias profissionais do quadro de pessoal dos laboratórios de análises clínicas do SUS-DF, por lotação, dezembro de 2024

Carreira/Setor	LRC	LRGu	NPCSS	LRSu	TOTAL
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Agente de Portaria				1	1
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Lavanderia Hospitalar				1	1
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Farmácia		1			1
Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Hematologia e Hemoterapia		1			1
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Serviços Gerais	2				2
Técnico em Enfermagem – Técnico em Enfermagem	1		1		2
Assistência Pública à Saúde – Técnico Administrativo	1	3	2	2	8
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Patologia Clínica	7	1	1		9
Especialista em Saúde Pública – Biomédico	3	1	1	6	11
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Laboratório	8	6	4	3	21
Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Patologia Clínica	16	19	8	25	68
TOTAL	38	32	17	38	125

Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados, 2024.

De acordo com o Portal da Transparência, em dezembro de 2024, havia 5.292 cargos vagos de Técnico em Saúde e 3.393 de Auxiliar em Saúde. O último concurso para os cargos da carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde (GAPS) foi realizado em 2018. Um novo concurso foi aberto em 19 de maio de 2023, mas cancelado em 1º de junho de 2023. As categorias deste cargo são as seguintes (Distrito Federal, 2022):

- Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde: diploma de curso superior ou habilitação legal equivalente;
- Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde: certificado de conclusão de curso de ensino médio ou curso de formação profissional na área. Corresponde aos técnicos de áreas específicas;
- Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde: certificado de conclusão de ensino médio. Corresponde aos antigos cargos de auxiliares operacionais.



Os cargos da carreira Especialista em Saúde Pública (ESP) englobam: Administrador, Analista de Sistemas, Assistente Social, Bibliotecário, Biólogo, Biomédico, Contador, Economista, Estatístico, Farmacêutico Bioquímico – Farmácia, Farmacêutico Bioquímico – Laboratório, Físico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Comunicação social, Terapeuta Ocupacional. Estes profissionais podem ser lotados em diversas unidades, incluindo laboratórios. O último concurso ocorreu em 2014. Havia 1.023 cargos vagos em dezembro de 2024.

Para os cargos de enfermeiro e técnico de enfermagem, há concurso vigente na SES-DF.

3.3 Produtividade, dimensionamento e déficit do quadro de servidores da área-fim dos laboratórios

O Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (Lacen-DF) realiza 89 tipos de exames, tendo registrado 1.848.174 procedimentos de janeiro de 2020 a outubro de 2024. A **Tabela 4** apresenta os totais dos 15 exames mais realizados no período, que correspondem a 86,5% do total apurado.

A média foi de **1.047 exames por dia**, **31.865 exames mensais** e **382.645 anuais** (doravante representado por **P₁**, para os cálculos de dimensionamento de pessoal). O exame mais realizado foi o de **Pesquisa de anticorpos anti-HIV por Elisa**, representando 15,10% do total. Em seguida, aparecem: **HBsAg** (13,58%), **Anti-HBC Total** (10,93%), **PCR Sars-CoV-2** (10,60%) e **Pesquisa do vírus Sincicial Respiratório** (VSR) (10,34%).

Tabela 4 – Exames laboratoriais mais executados no Lacen-DF, de 2020 a 2024

Exames/ano*	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Pesquisa de anticorpos anti-HIV Elisa	45.314	53.060	61.122	60.522	59.025	279.043
HBsAg	40.582	56.073	55.125	55.218	43.920	250.918
Anti-HBC Total	40.657	44.595	49.184	49.742	17.816	201.994
PCR SARS-COV-2	126.864	61.820	7.117	153	0	195.954
Pesquisa VSR	53.815	55.793	37.971	21.835	21.623	191.037
Anti-HBS	20.547	31.484	34.209	28.999	9.089	124.328
Quantificação RNA HIV-1	15.422	13.117	13.611	13.637	12.881	68.668
Análise físicoquímica da água	5.481	12.688	14.665	18.970	12.918	64.722
Pesquisa IgM arbovírus	7.461	10.054	7.965	6.798	20.827	53.105
Cultura de bactérias	6.837	9.856	9.652	13.578	3.950	43.873
Pesquisa IgG <i>T. cruzi</i>	6.656	9.612	9.934	9.455	6.231	41.888
Anti-HCV	20.516	5.007	159	34	31	25.747



Pesquisa vírus influenza	3.595	2.665	3.536	7.251	3.157	20.204
Contagem linfócitos CD4/CD8	4.427	4.018	4.105	3.791	2.961	19.302
HAV IgG	3.232	4.599	4.168	4.128	2.241	18.368
TOTAL DOS 15 MAIS REALIZADOS	401.406	374.441	312.523	294.111	216.670	1.599.151
TOTAL DO PERÍODO	440.011	429.624	370.366	349.637	258.536	1.848.174

* dados apurados até outubro de 2024.

Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados, 2025.

Os laboratórios de análises clínicas realizam **127 tipos de exames**. No período analisado foi registrada uma produtividade de **13.474.403 exames**, com média de **7.507 exames diários**, **228.380 mensais** e **2.738.700 anuais** (doravante representado por **P₂**, para os cálculos de dimensionamento de pessoal). Não foram apresentados registros da produtividade do NPCSS no Datasus nem no Portal de Informações e Transparência de Saúde do DF (InfoSaúde-DF).

A **Tabela 5** apresenta os 15 principais exames dos laboratórios de análises clínicas, que, juntos, representam 66,71% do total registrado. O **hemograma completo** foi o exame mais frequente, representando 6,88% do total, seguido por **dosagem de glicose** (6,57%), **dosagem de creatinina** (5,23%), **dosagem de triglicerídeos** (5,08%) e **elementos e sedimento da urina** (4,97%).

Tabela 5 – Exames laboratoriais mais executados nos laboratórios de análises clínicas do SUS-DF, de 2020 a 2024

Exame	Quantidade
Hemograma completo	927.507
Dosagem de glicose	885.291
Dosagem de creatinina	705.058
Dosagem de triglicerídeos	684.686
Análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina	669.739
Dosagem de ureia	632.181
Dosagem de transaminase glutâmico-pirúvica (TGP)	606.696
Dosagem de transaminase glutâmico-oxalacética (TGO)	602.059
Dosagem de hormônio tireoestimulante (TSH)	524.857
Dosagem de colesterol total	524.228
Dosagem de potássio	467.459
Dosagem de colesterol HDL	452.974
Dosagem de ácido úrico	447.342
Coleta de material para exame laboratorial	442.615
Dosagem de sódio	416.338
Total dos 15 mais realizados	8.989.030
Total do período	13.474.403

Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados, 2025.



Não foi identificado nenhum normativo específico que estabeleça critérios para o dimensionamento de pessoal em laboratórios. Dessa forma, com base nas conclusões de Carvalho *et al.* (2022) e Bonfim *et al.* (2016), optou-se por adotar o método *Workload Indicators of Staffing Need* (WISN) para os cálculos de dimensionamento (*World Health Organization*, 2023).

Esse método é uma ferramenta analítica desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2010 e atualizada em 2023. Ele auxilia na definição da quantidade necessária de profissionais de saúde para atender à demanda de uma unidade, considerando a carga de trabalho atual ou esperada.

O Tempo de Trabalho Disponível (TTD) em horas para as categorias da área-fim foi calculado com base nos seguintes parâmetros, considerando a carga horária semanal de 20h:

- A: número de dias de trabalho por ano, obtido pela multiplicação do número de semanas de trabalho em um ano (52) pelo número de dias de trabalho em uma semana (4);
- B: ausência em razão de feriados (10 dias)
- C: ausência em razão de férias (30 dias)
- h: horas de trabalho por dia (5h).

A fórmula utilizada está descrita a seguir:

$$\text{TTD} = (A - B - C) \times h$$

O cálculo do TTD da área-fim não considerou a distinção das categorias, uma vez que as atividades são compartilhadas. Assim, obteve-se um TTD_{área-fim} de 840 horas.

Em seguida, foram classificadas como atividades de cuidado direto (Q_{dir}) ou atividades registradas as tarefas de coleta de amostras, análise de amostras e emissão de laudos, ou seja, tarefas ligadas às três fases dos exames laboratoriais: pré-analítica, analítica e pós-analítica. Como os profissionais atuam em equipes, com os de nível superior supervisionando os de nível técnico, **optou-se por utilizar o total de produtividade dividido por 10.**

Os profissionais dos laboratórios desempenham funções em todas as etapas dos exames, desde as orientações de preparo do paciente e coleta da amostra, passando pelo preparo da amostra, análise, controle de qualidade e, por fim, emissão do laudo. O tempo médio de execução de exames laboratoriais simples é de 0,5h, enquanto para os mais complexos é de 1h. Assim, adotou-se o valor de 0,75h como tempo médio de intervenção (T).



A quantidade de profissionais foi obtida a partir da seguinte fórmula: $Q_{dir\ área-fim} = (P \times T) / TTD$, em que **P** representa o resultado da soma da produtividade anual do Lacen (P1) com a produtividade anual dos laboratórios de análises clínicas (P2), dividido por 10, ou seja $P = (P1 + P2) / 10$. Assim, para as produtividades apuradas, **P = 312.135**. Logo,

$$Q_{dir\ área\ fim} = (312.135 \times 0,75) / 840 = 279$$

Para o cuidado indireto ($Q_{ind\%}$), que engloba atividades complementares de suporte ao cuidado direto – reuniões, treinamentos, registros administrativos – adotou-se um percentual de 20% ($Q_{ind\%} = 20\%$), com um fator de ajuste em 1,26.

O dimensionamento final resultou em **351 profissionais** ligados diretamente à área-fim. Para definir a distribuição por categoria, aplicou-se a mesma proporção existente de cada especialidade, conforme apresentado na **Tabela 6**.

Tabela 6 – Dimensionamento e déficit gerais do quadro de pessoal dos laboratórios do SUS-DF

Carreira/Cargo	Existente	Dimensionamento	Déficit
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Patologia Clínica	18	24	-6
Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Hematologia e Hemoterapia	1	1	0
Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Patologia Clínica	100	131	-31
Especialista em Saúde Pública – Biólogo	12	16	-4
Especialista em Saúde Pública – Biomédico	19	25	-6
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico	1	1	0
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Farmácia	28	37	-9
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Laboratório	71	93	-22
Especialista em Saúde Pública – Nutricionista	6	8	-2
Médico – Médico – Patologia Clínica	3	4	-1
Técnico em Enfermagem – Técnico em Enfermagem	8	11	-3
TOTAL	267	351	-84

Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados, 2025.

As categorias com maior déficit são a de **Técnico em Laboratório – Patologia Clínica e Farmacêutico Bioquímico Laboratório, correspondendo a 63,1% da carência de profissionais.**

Além disso, é necessário incluir servidores do cargo de Enfermeiro para supervisionar a atuação dos Técnicos de Enfermagem, de modo que haja ao menos um Enfermeiro no LRC e um no Lacen durante todo o período de funcionamento. O LRC opera 40 horas semanais, enquanto o Lacen funciona ininterruptamente, de



domingo a domingo. Dessa forma, há um déficit de **120 horas de enfermeiro**, o que corresponde à necessidade de seis servidores com carga horária de 20 horas semanais.

O dimensionamento por cargo e unidade está apresentado na **Tabela 7**. O maior déficit concentra-se no Lacen, onde há carência de 48 servidores.

Tabela 7 – Dimensionamento e déficit do quadro de pessoal para cada laboratório do SUS-DF

Carreira área-fim /Laboratório	LRC		LRGu		NPCSS		LRSu		Lacen	
	Dimensionamento	Déficit	Dimensionamento	Déficit	Dimensionamento	Déficit	Dimensionamento	Déficit	Dimensionamento	Déficit
Assistência Pública à Saúde – Auxiliar Operacional de Serviços Diversos – Patologia Clínica	9	-2	1	-1	1	0	0	0	12	-3
Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Hematologia e Hemoterapia			1	0						
Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Patologia Clínica	21	-5	25	-6	11	-3	33	-8	42	-10
Especialista em Saúde Pública – Biólogo									16	-4
Especialista em Saúde Pública – Biomédico	4	-1	1	0	1	0	8	-2	10	-2
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico									1	0
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Farmácia			1	0					35	-8
Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Laboratório	10	-3	8	-2	5	-1	4	-1	66	-16
Especialista em Saúde Pública – Nutricionista									8	-2
Médico – Médico – Patologia Clínica									4	-1
Técnico em Enfermagem – Técnico em Enfermagem	1	0			1	-1	0	0	8	-2
TOTAL	46	-11	38	-9	2	-5	45	-11	202	-48

Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados, 2025.



4 CONCLUSÕES

Diante do exposto nesta Nota Técnica, conclui-se que:

- A rede SUS-DF possui 1 Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-DF), responsável por análises laboratoriais envolvendo as vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental;
- O Lacen-DF conta com 228 servidores, dos quais 154 estão vinculados à área-fim;
- A categoria predominante no Lacen-DF é a de “Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Laboratório”, representando 21,93% do quadro de servidores;
- O Lacen-DF realiza 89 tipos de exames e registrou produtividade de 1.848.174 procedimentos entre janeiro de 2020 e outubro de 2024;
- Os exames mais realizados no período foram: pesquisa de anticorpos anti-HIV por Elisa (15,10%), HBsAg (13,58%), Anti-HBC Total (10,93%), PCR Sars-CoV-2 (10,60%) e Pesquisa do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (10,34%).
- A rede SUS-DF conta com 4 laboratórios de análises clínicas para a realização de exames laboratoriais rotineiros, a saber: Laboratório Regional de Ceilândia (LRC), Laboratório Regional do Guará (LRGu), Laboratório Central da Região de Saúde Sudoeste (LRSu) e Núcleo de Patologia Clínica de São Sebastião (NPCSS);
- Os laboratórios de análises clínicas possuem 125 servidores, sendo 113 diretamente ligados à área-fim;
- Esses laboratórios realizam 127 tipos de exames, tendo apresentado produtividade de 13.474.403 exames no período analisado;
- Os exames mais frequentes foram: hemograma completo (6,88%), dosagem de glicose (6,57%), dosagem de creatinina (5,23%), dosagem de triglicerídeos (5,08%) e elementos e sedimento da urina (4,97%);
- Não foi possível contabilizar a produtividade da unidade NPCSS devido à ausência de dados públicos;
- A categoria mais representativa nos laboratórios de análises clínicas é a de “Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Patologia Clínica”, com 54,40% do total do quadro de servidores;
- Não foi identificado nenhum normativo específico que defina o dimensionamento de pessoal para atuação em laboratórios;
- Para o dimensionamento dos servidores da área-fim, adotou-se o método *Workload Indicators of Staffing Need* (WISN), da WHO (2023);



- Com base na produtividade, considerada em conjunto para todas as categorias de servidores da área-fim, estimou-se a necessidade de 351 servidores;
- O déficit calculado é de 84 servidores, distribuídos da seguinte forma:
 - Lacen-DF: 48 servidores;
 - LRC: 11 servidores;
 - LRSu: 11 servidores;
 - LRGU: 9 servidores;
 - NPCSS: 5 servidores.
- A categoria com maior déficit global foi a de Assistência Pública à Saúde – Técnico em Laboratório – Patologia Clínica (31), seguida por Especialista em Saúde Pública – Farmacêutico Bioquímico Laboratório (22);
- Há também déficit de 120 horas de Enfermeiro, o que equivale a seis servidores de 20 horas semanais, para supervisionar os Técnicos de Enfermagem;
- O último concurso para os cargos da carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde (GAPS) foi realizado em 2018;
- Havia 5.292 cargos vagos de Técnico em Saúde e 3.393 de Auxiliar em Saúde em dezembro de 2024;
- O último concurso para os cargos da carreira Especialista em Saúde Pública (ESP) foi em 2014;
- Havia 1.023 cargos vagos de ESP em dezembro de 2024;
- Há concurso vigente para Enfermeiro e Técnico de Enfermagem;
- Havia 686 cargos vagos de Enfermeiro em dezembro de 2024;
- Havia 5.842 cargos vagos de técnico de enfermagem em dezembro de 2024.

5 RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Tendo em consideração os aspectos tratados nesta Nota Técnica, recomenda-se:

- Dar ampla publicidade do conteúdo desta Nota Técnica ao Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e a toda população do Distrito Federal;
- Encaminhar à SES-DF indicação para a nomeação de aprovados em concurso público para os cargos de Enfermeiro e Técnico de Enfermagem, tendo em vista o déficit apurado;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle,
Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



- Encaminhar à SES-DF recomendação para a realização de concurso público para os cargos de Especialista em Saúde Pública e Gestão e Assistência Pública à Saúde, tendo em vista o déficit apurado;
- Convocar Audiência Pública ou reunião técnica para debater a questão, com assessoramento especializado da Conofis.



REFERÊNCIAS

BONFIM, Daiana; LAUS, Ana Maria; LEAL, Ana Emília; FUGULIN, Fernanda Maria Togeiro; GAIDZINSKI, Raquel Rapone. Application of the Workload Indicators of Staffing Need method to predict nursing human resources at a Family Health Service. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2016; 24:e2683. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/mKfhVcFytnk3F8wxwvRqDpz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: jan. 2025.

BRASIL. **Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 1986. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm. Acesso em: dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n. 2.031, de 23 de setembro de 2004**. Dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. Brasília, 2004. Disponível em: http://www.castelo.fiocruz.br/vpplr/laboratorio_referencia/portarias/PORTARIA_2031.pdf. Acesso em: jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde**. Brasília, 2024a. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qadf.def>. Acesso em: dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)**. Brasília, 2024b. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qadf.def>. Acesso em: dez. 2024.

CARVALHO, Desirée dos Santos; NASCIMENTO, Elisabet Pereira Lelo; CARMONA, Silvia Aparecida Maria Lutaif Dolci; BARTHMAN, Vânia Maria Corrêa; LOPES, Maria Helena Pereira; MORAES, Júlio César de. Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde no Brasil: avanços e desafios. **Saúde Debate**. v. 46, n. 135, p. 1.215-1.237, out-dez, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/KsWVbJJs7pqG7hJrHHZ3WBs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: jan. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto n. 39.546, de 19 de dezembro de 2018**. Aprova o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/c7d8594440ea48969cee564fafa77865/Decreto_39546_19_12_2018.html. Acesso em: dez. 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Economia. Secretaria de Estado de Saúde. **Portaria Conjunta n. 27, de 2 de maio de 2022**. Define as especialidades e atribuições dos cargos da Carreira Gestão e Assistência Pública à



Saúde do Distrito Federal. Brasília, 2022. Disponível em:
https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/264f27b05a0046419d4eb5b611a06669/Portaria_Conjunta_27_02_05_2022.html. Acesso em: jan. 2025.

DISTRITO FEDERAL. **Portal da Transparência do Distrito Federal**. Brasília, 2025a. Disponível em: <https://www.transparencia.df.gov.br/#/>. Acesso em: jan. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Saúde. **InfoSaúde-DF**. Brasília, 2025b. Disponível em: <https://info.saude.df.gov.br/>. Acesso em: jan. 2025.

FUGULIN, Fernanda Maria Togeiro; LIMA, Antônio Fernandes Costa; GAIDZINSKI, Raquel Rapone. Dimensionamento de Profissionais de Enfermagem em Instituições de Saúde. *In*: KURCGANT, Paulina [coord.]. **Gerenciamento em enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

SUMITA, Nairo Massakazu *et al.* [org.]. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML)**: boas práticas em laboratório clínico. 1. ed. Barueri: Manole, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WISN** – Workload Indicators of Staffing Need. User's manual. 2. ed. Geneva: WHO, 2023. Disponível em:
<https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/373473/9789240070066-eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: jan. 2025.